

***OS  
SENTINELAS  
DO TEMPO***

***jorge peres***



2 Os sentinelas do tempo – jorge peres

--- “ São quatro da tarde ... hoje, 26 de Maio, temos um dia cálido no sul de Andaluzia ... amanhã esperam-se temperaturas um pouco mais altas ... e ... “



Mudou o posto da radio ... procurava algo mais musical ... a sua cafetaria ... EL MARISCAL ... não tinha nesse momento mais que uma dezena de clientes ...

Esta guerra estava “matando o seu negocio ... e já durava há demasiado tempo ...

A gente dizia que estava quase a terminar ... mas já ouvia esse discurso desde há dois anos ... já estavam a meio de 1944 ... e não se previa o tão esperado final ...

As pessoas tinham medo de sair á rua ... de falar nas cafetarias ... nos bares ... nos restaurantes ...

Os alemães tinham muitos interesses naquela zona ... Franco dizia-se neutral ... mas eram conhecidas as suas relações de cortesia para com os ideais de Hitler.

--- Pões-me um café curto, por favor?

Um cliente mais ... ao menos isso ...

Da rua vinham sons de carros passando ... não era normal ... tantos carros aquela hora ... e estavam assim desde a manhã ...

A gente ia olhando pelos vidros da porta e iam comentando a meia voz ... sempre estudando á sua volta ... que as paredes tinham ouvidos ... alguém “gordo” estaria hegando ... ao outro lado do “Rochedo” ...

**Não era nada novo ... viver em La Línea de la Concepción, mesmo diante da única ligação por terra a Gibraltar, deixava-o acostumado a esses movimentos inusuais.**

**--- Alguma coisa passa com os nossos vizinhos ... --- um comentário de alguém com mais coragem --- quem virá hoje?**

**--- Possivelmente algum lambe botas dos nazis ...**

**--- Shhiuuuu .... --- tinha que intervir --- cuidado com os comentários ...**

**Todos o olharam ...**

**--- Tens medo, Juan?**

**--- Conheceis Andrés Romero? O dono do restaurante Los Cuervos, no centro?**

**--- Claro. E que tem que ver?**

**--- Pois ... desapareceu ... e Rocio, a sua mulher, foi obrigada a fechar o negocio ... --- fez-se silencio ... e tudo porque alguém fez comentarios contra Hitler ...**

**--- E que culpa teve Andrés?**

**--- Nenhuma, mas tambem não fez nada para impedir esses comentários.**

**A verdade é que se conheciam as antipatias do seu amigo para com Franco ... algum espia coincidiu com o momento dos comentários ... e não precisaram de nada mais ...**

**--- Não quero que me passe o mesmo ... espero que me compreendam ...**

**Um murmúrio de vozes alastrou ... até que voltou o silêncio ...**

**O mesmo cliente que havia falado levantou-se ...**

**--- Tens razão, Juan. Desculpa ...**



**O ambiente voltou à sua tranquilidade ... as vozes em surdina ...**

**De repente abriu-se a porta e entraram três homens.**

**O silêncio foi de pedra.**

**Os três homens vestiam à civil ... mas os seus modos eram de militares ...**

**Dois de eles passaram os olhos, lentamente, por cada uma das mesas ocupadas ...**

**O terceiro avançou até ao balcão.**

**--- Segues tendo o teu reservado com telefone?**

**--- Sim ...**

**Voltaram-lhe costas. Entraram e fecharam a porta.**

**Conhecia-o ... era Ignacio Molina ... pertencia ao governo Militar de Algeciras e costumava vir de quando em quando ...**

**A porta do reservado voltou a abrir-se. Um dos homens falou com voz forte.**

**--- Parece que o telefone não funciona ... o capitão chama-te.**

**Apressou-se em ir ver ... por debaixo do telefone o cabo estava solto. Introduziu a ficha.**

**O Capitão Molina pegou no auricular ...**

**--- Sim ??!!! Mensagem urgente baixo codificação ... “Hoje, 26/05, chegou o General inglês Montgomery ... vai a caminho de Argel ... cumprimentei-o pessoalmente ... é muito simpático ... --- deram-se conta que ainda se mantinha ali.**

**--- Que fazes aqui? Sai ... anda ...**

**Saiu empurrado pelos dois homens ...**

**Os clientes presenciaram como ele entrou na sala em completo desequilíbrio ... ---**

**--- Tranquilos ... tranquilos ... estou bem ...**

**Voltou ao seu sitio ... por detras do balcão.**





**Abriu os olhos. O sol ainda não aparecia pelas aberturas da persiana. O relógio, na mesinha de cabeceira, marcava as 6.45h.**

**Outro dos seus sonhos ... de quando em quando tinha noites assim ... e acordava altamente cansado ... o pior é que tinha que trabalhar ...**

**Tinha a sorte de quem todas as noites sonhava assim ... talvez umas tres vezes ao mês ...**

**Mas sempre eram sonhos muito detalhados ... muito reais ... muito concretos ... sentia-os na própria pele ...**

**Preparou-se para se levantar ... esperava-o um dia de trabalho muito absorvente.**

**Como um robot deu-se conta que já estava chegando às instalações que o mantinham preso oito horas ao dia ... cinco dias á semana ...**

**Procurou nos bolsos o cartão com o passe de entrada ...**

**Olhou-o como se fosse a primeira vez ... nunca tinha gostado da sua foto naquele cartão ...**

**Francisco Hernandez Temudo ... o seu nome aparecia bem visível ... mecânico chefe – TUSSAN.**

--- Olá Pack ... bons dias.

--- Boooooons ...

Desde há muito tempo que lhe chamavam Pack. Tudo tinha que ver com os quatro anos que tinha vivido em Londres. Aperfeiçoara o seu sotaque inglês e sempre corrigia quando alguém não falava correctamente.

As pessoas aceitavam as suas correções sorrindo ... mas vingavam-se chamando-lhe Pack em vez de Paco.

Não se zangava ... no fundo gostava ... Pack ... soava muito bem ...

Passou o cartão e no mostrador apareceu o seu nome e a hora de inicio da sua jornada de trabalho.

Ali queimava os seus dias laborais ... e gostava ... cada vez que na rua se cruzava com um autocarro vermelho sentia-se alguém importante ... seguramente esse mesmo autocarro havia estado, em algum momento, em suas mãos.

Não estaria trabalhando nem há uma hora quando o seu telemovel vibrou no bolso. Tinha-o sem som ... os outros não tinham porque dar-se conta quando o chamavam ...

--- Sim? ... saio ás seis ... muito bem ... sem problema ...

Alguem queria falar com ele quando terminasse o trabalho ... nem ideia de qual o motivo ...

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

